

FREQUÊNCIA DE ORTOREXIA NERVOSA E VIGOREXIA EM ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 4ª edição, de 18/04/2022 a 20/04/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-55-0

SILVA; Maria Eduarda Luiza Lima da¹, ALVES; Erika Raissa Araújo dos Santos²

RESUMO

Eixo temático: Ambiente Alimentar e Comportamento Alimentar **INTRODUÇÃO:** A ortorexia nervosa é um comportamento em que as pessoas apresentam uma grande fixação em alimentar-se bem de maneira saudável, porém com a exclusão de grupos alimentares importantes, e que fazem falta para determinadas funções do corpo. Desta forma, além de ocasionar disfunções de ordem física na saúde, pode gerar transtornos emocionais. Ele ainda não é classificado como transtorno alimentar pela Organização Mundial de Saúde, embora esse reconhecimento esteja sendo discutido. Quanto à vigorexia, ela é um transtorno dismórfico muscular, onde o indivíduo tende a se enxergar magro, quando na verdade, já apresenta um grande desenvolvimento da sua massa muscular. Tendo em vista que os temas abordados são relativamente novos justifica-se a realização deste trabalho, visando ajudar a identificar as pessoas que apresentam o comportamento obsessivo. **OBJETIVO:** Verificar a frequência de ortorexia nervosa e vigorexia em estudantes do curso de nutrição. **MÉTODOS:** O estudo foi do tipo descritivo e transversal, com estudantes de graduação em nutrição do primeiro ao sexto período de uma instituição privada (Faculdade Pernambucana em Saúde) em Recife-PE, com idade igual ou maior que 17 anos, de ambos os sexos, no período de Maio a Junho de 2017. Quatro instrumentos foram aplicados. O primeiro instrumento teve como objetivo obter informações sobre os dados sociodemográficos (idade, sexo, período do curso) e antropométricos (peso e estatura referidos, Índice de massa corporal - IMC) foram coletados na primeira parte do questionário de coleta de dados. O segundo instrumento foi a escala de silhuetas que foi utilizada para identificar distúrbio da imagem corporal. Ela adaptada para população brasileira por Kakeshita. Para avaliar o comportamento de risco para desenvolvimento de ortorexia nervosa, usou-se o terceiro instrumento, o questionário Orto-15. E para avaliar o transtorno dismórfico muscular, foi utilizado o questionário de complexo de adonis. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife – Pernambuco. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 146 estudantes, dos quais 70,15% (n= 101) apresentavam-se eutróficos. Se tratando da percepção da imagem corporal, verificou-se que 83,91% estavam insatisfeitos com sua silhueta. Em relação à vigorexia, 36% demonstraram preocupação de moderada a grave com a aparência física. Os estudantes do terceiro período foram os que evidenciaram maior comportamento de risco para ortorexia e insatisfação com a autoimagem, enquanto as maiores frequências de vigorexia foram observadas no primeiro período. As variáveis IMC e peso correlacionaram-se positivamente com vigorexia e escala de silhuetas. Não houve diferença estatisticamente significativa quando comparado à satisfação com a autoimagem e ortorexia ou vigorexia. **CONCLUSÃO:** Um número considerável de estudantes do curso de nutrição apresentou insatisfação com a autoimagem e comportamento ortoréxico e dismórfico muscular. Mais estudos devem ser realizados com profissionais e estudantes de nutrição e que se aprofundem sobre a necessidade desse assunto no ambiente universitário a fim de identificar possíveis fatores de risco associados a essas desordens alimentares e incentivando estratégias de promoção atuando no bem estar e qualidade de vida dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: desordem alimentar, imagem corporal, nutricao, ortorexia nervosa,

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, meduardanutri@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, erika.raissa@hotmail.com

